



ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS: EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA

Luzitana Saraiva de Oliveira Almeida¹

INTRODUÇÃO

A formação do pedagogo e, em particular, a do professor que aspira à docência no ensino superior são processos contínuos de apropriação teórico-prática e de ressignificação profissional. Nesse contexto, o Estágio de Docência se apresenta como um espaço crucial para o desenvolvimento de competências e a construção de um novo olhar sobre o ensino e a aprendizagem. Este trabalho² tem como objetivo analisar a experiência vivenciada durante o estágio de docência na disciplina de “Gestão dos Processos Educativos” em um curso de Licenciatura em Pedagogia, destacando sua relevância para a formação da mestranda em um novo campo de atuação.

A justificativa para este relato reside na necessidade de socializar e refletir sobre a transição e a adaptação do professor que, com experiência prévia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, se depara com os desafios e as especificidades da docência no ensino superior. A experiência proporcionou a compreensão de que a docência neste nível exige um olhar cauteloso e criterioso para o aluno adulto, bem como a necessidade de flexibilização do planejamento e a constante busca por novas metodologias para alcançar a aprendizagem com o rigor acadêmico necessário.

O estágio de docência relatado foi realizado na disciplina curricular “Gestão dos Processos Educativos”, do curso de Licenciatura em Pedagogia, no turno noturno,

¹ Mestra em Educação pelo POSEDUC/UERN, professora da rede pública do município de Mossoró e do Estado do Rio Grande do Norte, saraivaluzitana@gmail.com

² Trabalho Orientado pela professora Dr. Arilene Maria Soares de Medeiros. Professora e orientadora do Mestrado em Educação- UERN.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



correspondente ao ano e semestre de 2021.2 da instituição. O período de execução da pesquisa e do estágio abrangeu de 09 de junho de 2022 a 06 de outubro de 2022, com encontros semanais de 4 horas-aula cada. A população envolvida foi composta pelos discentes da referida turma, predominantemente adultos e trabalhadores, e pela professora regente/orientadora.

A metodologia adotada caracterizou-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, baseado na observação-participante e na intervenção pedagógica supervisionada. O local da pesquisa foi a sala de aula da disciplina e os ambientes virtuais utilizados.

Os instrumentos de obtenção dos dados incluíram a observação direta das aulas, a participação na elaboração e correção de atividades avaliativas, a análise dos materiais didáticos (textos, *slides*, vídeos). A professora orientadora fez uso do Google Classroom como ambiente virtual de aprendizagem, utilizado para comunicação, *upload* de textos e materiais, distribuição e avaliação de trabalhos. O planejamento das atividades de estágio, que aconteceu nos meses de maio e junho, foi realizado em colaboração entre as duas mestrandas estagiárias (cada uma cumprindo 30 horas) e a professora da disciplina, utilizando a ferramenta de videoconferência Google Meet (Google, 2022). Esse momento de planejamento colaborativo foi crucial para a imersão das estagiárias na dinâmica da disciplina e para a definição do plano de atividades.

A análise dos dados se deu pela reflexão crítica e comparativa da experiência vivenciada (prática) com os pressupostos teóricos estudados (teoria), especialmente no que tange ao planejamento, à mediação didática e à avaliação. O estágio de docência gerou diversos indicadores que atestam a relevância da experiência e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem na disciplina.

Um dos principais indicadores foi a proximidade na avaliação das atividades realizadas pela mestranda em comparação com a correção da professora orientadora, especialmente em relação aos resumos expandidos e à atividade de escrita individual. Este fato revelou o alinhamento da estagiária com os critérios e o rigor acadêmico exigidos na disciplina, sinalizando uma apropriação bem-sucedida dos objetivos propostos.

A organização estrutural dos conteúdos da disciplina, distribuída em três unidades com textos complementares e dialogando entre si (como os de Canário, Paro e Gatti na primeira



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



unidade sobre escola, estrutura e pós-pandemia, e Hypolito na segunda unidade sobre gerencialismo), demonstrou uma ordem lógica que facilitou a aprendizagem. A leitura prévia dos textos, por parte da estagiária, garantiu a qualidade das discussões e a consistência das contribuições em aula, um indicador da importância do preparo docente.

A utilização de metodologias ativas e diversificadas também se destacou como um indicador positivo. A incorporação de dinâmicas como o “Boneco Pandemia” para debater o texto de Gatti (2020), a dinâmica das engrenagens para a aula sobre políticas gerenciais (baseada em Hypolito, 2011), e o uso de vídeos temáticos (“Fazendo escola: A história e os caminhos da gestão escolar”) e mimos em datas comemorativas (Dia do Estudante), foram fundamentais para a participação e engajamento da turma.

A participação efetiva nas aulas foi um indicador central. Além da observação e do auxílio nas dinâmicas e discussões, a estagiária contribuiu com a elaboração de *slides*, apoio aos alunos e, notadamente, com a condução de uma aula expositiva supervisionada sobre as políticas gerenciais. Nessa aula, a utilização das atas da coordenação pedagógica (função exercida pela estagiária) como recurso didático sobre o papel do coordenador, na terceira unidade, aproximou a teoria da realidade prática dos discentes.

Outro indicador importante foi a descoberta e a reflexão sobre o termo “exclusão relativa”, que levou a uma profunda reflexão sobre como este fenômeno se manifesta na prática escolar, indicando que o estágio transcendeu a mera observação e aplicação, gerando um novo conhecimento para a formação da estagiária. A disciplina e o estágio abriram, ainda, o debate sobre temas cruciais da gestão, como o Projeto Político Pedagógico (PPP), os Conselhos Escolares e o papel do gestor democrático, além dos programas de pesquisa (PIBIC, PET, PIBID, etc.).

O estágio de docência se configurou como uma experiência transformadora para a mestranda, atingindo plenamente os objetivos propostos. Embora no início houvesse nervosismo e receio diante do novo campo de atuação (ensino superior), a participação ativa e o acompanhamento cuidadoso da professora regente propiciaram a superação dessas barreiras. A experiência foi de grande valia, ressignificando a visão da estagiária sobre a docência.

A mestranda, com vivência em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Coordenação Pedagógica, passou a ver o ensino superior sob outra perspectiva, reconhecendo a



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



complexidade e a importância da construção diária do professor neste nível. O compromisso da professora orientadora, que soube articular o rigor acadêmico com a flexibilidade do planejamento, serviu de modelo de excelência. As discussões aprofundadas e o brilho nos olhos dos alunos ao compreenderem e debaterem os conteúdos, foram a maior prova de que o objetivo da aprendizagem foi alcançado.

O estágio confirmou que, mesmo diante de alunos adultos, é fundamental o olhar cauteloso e criterioso do professor para identificar anseios e necessidades, estando sempre aberto a novas práticas e metodologias. A experiência da docência no ensino superior demonstrou que o acadêmico precisa de um investimento humano e pedagógico que o possibilite avançar, combatendo a exclusão relativa que se manifesta sutilmente no processo educacional. Fazer parte desse processo de formação docente foi um momento espetacular e decisivo para a construção da identidade profissional da estagiária para a docência superior.

Palavras-chave: Estágio de Docência. Ensino Superior. Gestão dos Processos Educativos. Formação de Professores.

REFERÊNCIAS

CANÁRIO, Rui. **A escola:** das “promessas” às “incertezas”. Lisboa: Horizonte, 2005.

GATTI, Bernardete A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 34, n. 99, p. 29-41, 2020.

GOOGLE. **Google Meet**. 2022. Disponível em: meet.google.com/zsv-ckdz-feb. Acesso em: jun. 2022.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Reorganização gerencialista da escola e trabalho docente. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 24, n. 1, p. 119-141, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **A estrutura didática e administrativa da escola e a qualidade do ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2006.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

